

i Descrição sumária do projeto

O lince-ibérico, espécie endémica da Península Ibérica é atualmente o carnívoro mais ameaçado da Europa e o felídeo mais ameaçado do mundo. Enquanto predador de topo da cadeia, a presença do Lince é sem dúvida um indicador do bom estado de conservação do ecossistema em que habita. Por sua vez, um ecossistema em equilíbrio e bem conservado, poderá não só fornecer os seus serviços em pleno, acrescentando valor ambiental, económico e social ao território, como também tornar a região mais resiliente a alterações futuras, atuando como potencial agente de combate às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos.

Neste sentido, foi elaborado o presente projeto que pretende sensibilizar a população dos concelhos de Mértola e Serpa para a importância dos ecossistemas e da biodiversidade como forma de valorização do território, utilizando o Lince como espécie-bandeira. Desta forma o projeto poderá contribuir para que a população reconheça a importância da conservação da natureza e biodiversidade, e consequente planeamento e ordenamento do território, o que poderá ter implicações significativas para a valorização social e económica da região, de uma forma sustentável.

As atividades programadas decorrerão em dois grandes momentos: o primeiro mais dedicado à concepção e produção dos materiais gerais e didáticos de apoio às atividades; o segundo relacionado com a dinamização das ações utilizando os materiais desenvolvidos.

Desta forma, o projeto será composto por 3 grupos de atividades dirigidas a públicos-alvo concretos, a saber:

- (1) A campanha de itinerância, que incluirá uma exposição alusiva ao tema, a encenação de uma peça de teatro de rua e uma sessão de conversas informais com a comunidade, será dirigida à população das freguesias dos concelhos abrangidos.
- (2) As ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar, para as quais serão criados materiais pedagógicos, adaptados aos diferentes níveis de ensino. Estas ações serão dinamizadas com base nos materiais produzidos e na representação da peça de teatro criada para a campanha de itinerância. A comunidade escolar contará ainda com “desafios surpresa”, ação que se poderá desenvolver ao longo de todo o projeto.
- (3) Um intercâmbio com uma área protegida de Espanha que possa ser exemplificativa para os objetivos do projeto, com o intuito de capacitar os agentes económicos do território, em conhecimentos que permitam uma melhor gestão e valorização da região.

ii Objetivos principais

Objetivos gerais

- Contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030
- Contribuir para o cumprimento do Acordo de Paris e do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade

- Contribuir para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade justa, inclusiva, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, que conjugue a equidade entre gerações, a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento económico
- Contribuir para a valorização do território

Objectivo específico

- Informar, sensibilizar e educar a população para a importância dos ecossistemas e da biodiversidade pela riqueza que geram, mas também pelas suas funções sociais, culturais, ecológicas e de sustentabilidade, com particular ênfase para o Lince-ibérico e seu habitat.

iii Equipa técnica

A ADPM conta com diversos técnicos na sua equipa que, de acordo com a sua formação, experiência e capacidades, estão totalmente aptos e capacitados para a implementação e dinamização do presente projeto:

Patrícia Pereira Turra Arnedo Rolha

Licenciada em Gestão de Ambiente, e com Formação Profissional em "Criatividade e Desertificação", "Conservação da Avifauna Estepária e Recuperação de Espécies Ameaçadas", "Monitora de Educação Ambiental".

Enquanto técnica de Ambiente e Desenvolvimento local na ADPM, tem sido responsável pela coordenação e execução técnica de projetos e programas de educação ambiental sobre recuperação e conservação da paisagem, turismo e desenvolvimento local, gestão sustentável da biodiversidade; e responsável pela Gestão de Centro de Acolhimento, Centro de Sensibilização Ambiental, Centro de Interpretação Ambiental e Ecoteca Fluvial.

Como Técnica Superior de Ambiente na Câmara Municipal de Mértola participou em Acções de reabilitação, sensibilização e educação ambiental no concelho de Mértola relativas às temáticas de resíduos, ecossistemas ribeirinhos e energias renováveis.

Ana Patricia Chapeira Sanches

Licenciada e mestre em Engenharia do Ambiente, possui formação em Educação Ambiental, "Criatividade e desertificação – Projetos de Educação Ambiental e Artística", Alterações Climáticas e medidas europeias para intervenção, "Formar para a Descoberta de Valores Naturais".

Enquanto responsável pelo Sector de Educação Ambiental e Técnica do Gabinete de Extensão Rural e Ambiente da ADPM, tem sido responsável por atividades de Enriquecimento curricular, dinamização de atividades e projetos de educação Ambiental na área dos resíduos, Restauro de Ecossistemas, Valorização do Património Natural e Cultural, e adaptação a alterações climáticas de onde se destaca:

- “Educação Ambiental e Cidadania – Um Plano Integrado para o Vale do Guadiana”
- “Altercexa – Medidas de adaptação e mitigação das alterações climáticas no Centro, Alentejo e Alentejo”

Exerce também funções como Técnica do Gabinete de Cooperação para o Desenvolvimento e Coordenadora Geral, na mesma entidade.

María José Bastidas Quintanilla

Licenciada em Geografia e Mestre em Restauro de ecossistemas.

Foi Especialista Ambiental e Técnica em Desenvolvimento Local (Chile). Enquanto técnica do Gabinete de Extensão Rural e Ambiente na ADPM tem sido coordenadora e/ou colaboradora em diferentes projetos na área das adaptações às alterações climáticas, da micologia, dos recursos silvestres, dos impactos ambientais e socioeconómicos do abandono de terras agrícolas, e da conservação da biodiversidade.

Para além dos trabalhos envolvidos na implementação dos projetos tem sido responsável pelo acompanhamento das atividades de educação ambiental e pela criação de conteúdos e desenvolvimento de materiais técnicos, educativos e de divulgação.

Sara de Brito Pulido Valente

Licenciada em Biologia Ambiental- perfil terrestre e Mestre em Ecologia e Gestão Ambiental.

Enquanto bolsista de investigação no Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo colaborou no desenvolvimento e execução de ateliers científicos para a comunidade escolar, sénior e população em geral. Foi também monitora de atividades de Educação Ambiental no Centro de educação ambiental – Quinta da Escola e de sessões de astronomia no âmbito do programa Ciência Viva no Verão. Enquanto estagiária e Técnica do Gabinete de Ambiente e Agricultura Sustentável tem sido responsável pela conceção e implementação de atividades de educação ambiental em diversos eventos, e pela implementação e acompanhamento de atividades de enriquecimento curricular na área do Ambiente.

A vasta experiência da equipa técnica (em diferentes realidades culturais) em campanhas e projetos relacionados com a biodiversidade, os ecossistemas, as alterações climáticas, entre outros temas, aliada às respetivas competências em educação ambiental e capacitação, são uma demonstração clara da capacidade operacional e diversidade da equipa técnica proposta. A capacidade e experiência de coordenação e de desenvolvimento de conteúdos e materiais didáticos é também uma mais-valia da desta equipa, considerando o programa proposto.

iv Abordagem

O projeto será implementado nos concelhos de Mértola e Serpa, pretendendo-se que o formato do mesmo e materiais produzidos possam ser utilizados e replicados para outros territórios, de forma a sensibilizar a população Nacional para esta temática e para a espécie

bandeira em questão, visto que é uma espécie com importância Nacional e Internacional. Da mesma forma os conteúdos poderão ser adaptados a diferentes ecossistemas e espécies permitindo a valorização dos territórios com base nas características próprias dos mesmos.

O projeto será composto por 3 grupos de atividades dirigidas a públicos-alvo concretos e estará organizado em duas fases temporais: a primeira fase consistirá na conceção e produção dos materiais pedagógicos de apoio às atividades e preparação das ações de dinamização; a segunda na dinamização propriamente dita, baseada na interação direta com o público-alvo.

Dirigida à população geral dos concelhos em questão existirá uma campanha de itinerância, que tem como objetivo levar a informação diretamente à população das diferentes freguesias através da dinamização de um espaço dividido em 3 ações complementares: (1) uma exposição com uma área mais generalista, sob a forma de painéis informativos, e uma área pedagógica e lúdica dedicada às crianças e jovens, onde serão dinamizadas algumas atividades com base num jogo de chão; (2) a encenação de uma peça de teatro de rua alusivo à conservação da Natureza e da biodiversidade; (3) e as conversas informais com a população e diferentes entidades do território, momentos privilegiados de passagem de informação e de sensibilização sobre os temas centrais do projeto.

As atividades para a comunidade escolar serão destinadas e adaptadas a todos os níveis de ensino (desde o pré-escolar ao secundário). Estas atividades compreendem as ações de apresentação do projeto às escolas, órgãos de gestão e professores, o lançamento de desafios-surpresa às turmas/grupos participantes, a apresentação do teatro de rua e a dinamizadas ações lúdico-pedagógicas com os alunos, docentes e auxiliares, com recurso aos materiais produzidos: livro para colorir (Pré-escolar), livro ilustrado (1º ciclo), jogo de chão (1º e 2º ciclos), jogo de simulação (3º ciclo e secundário).

O projeto prevê ainda uma ação de capacitação e informação, sob a forma de uma visita, para os principais agentes económicos do território, cuja atividade se relacione diretamente com os temas em causa. Esta ação terá como objetivo contribuir para a partilha de experiências relacionada com as oportunidades de valorização do território associadas à biodiversidade e conservação dos ecossistemas, utilizando o lince como exemplo.

De acordo com o eixo temático " 5.3 Valorizar o território" da Estratégia Nacional de Educação Ambiental as populações ainda não estão suficientemente sensibilizadas para a dupla vertente de proteção e valorização (incluindo económica) das nossas áreas protegidas e rica biodiversidade. Como tal, o reconhecimento da biodiversidade e da sua importância, bem como do seu papel enquanto recurso, associando o conhecimento das espécies mais emblemáticas do território nacional é um dos temas definidos e em destaque no Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade para diversos níveis de ensino.

Atualmente, para a generalidade da população a diversidade biológica não é ainda considerada como ativo estratégico do território, e conseqüentemente as áreas de interesse para a conservação como as áreas protegidas e classificadas são muitas vezes vistas como um entrave ao desenvolvimento das comunidades e respetivos territórios.

Através dos materiais produzidos pelo projeto e da dinamização das ações pretende-se contribuir para a sensibilização e educação do público, capacitando-o com conhecimentos relativos aos principais ecossistemas e biodiversidade do território, destacando uma das espécies mais emblemáticas a nível nacional, o lince-ibérico. A informação do valor social, ambiental e económico dos ecossistemas e biodiversidade, será difundida de forma a que a população considere a dupla vertente de proteção e valorização da biodiversidade, contribuindo assim para o cumprimento da Estratégia Nacional de Educação Ambiental e do Referencial de Educação Ambiental para a sustentabilidade.

Como referido na Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza, a conservação e biodiversidade devem ser encaradas como uma oportunidade ou uma solução para determinadas regiões, dada a múltipla função que desempenham como ativos estratégicos do território: se por um lado a sua manutenção permite a valorização dos fatores intrínsecos das áreas, por outro lado permite contribuir para a valorização social e económica das mesmas através dos serviços prestados pelos ecossistemas existentes. É por isso importante sensibilizar as populações para que a importância da Natureza e da Biodiversidade seja entendida como parceira na construção e afirmação do território, com especial destaque nas regiões de baixa densidade populacional que tenham elevado valor natural.

O baixo Alentejo é um território de baixa densidade populacional com diversas dificuldades sociais e económicas. No entanto é uma região com grande valor natural de onde se destaca o PNVG. É também, neste momento, o único território a nível nacional onde atualmente o Lince-Ibérico existe em liberdade. Este facto gera por si só uma identidade única para a região em termos de Natureza e Biodiversidade, que poderá ser acompanhada por uma valorização económica de grande importância. O turismo, e em particular o Turismo de Natureza, ganha cada vez mais relevância para a valorização e destaque dos territórios estando muitas vezes ligado a características naturais diferenciadoras e únicas das regiões.

Desta forma, pretende-se com este projeto utilizar o lince-ibérico como espécie bandeira, em representação de um predador de topo do ecossistema e como tal, indicador de bom estado de conservação do mesmo, alertando assim a população para a necessidade de conservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

A utilização do lince como espécie bandeira vai permitir que a população local entenda a biodiversidade e os ecossistemas como recursos, que utilizados de forma ordenada e sustentável podem trazer mais-valias a nível económico, social e ambiental ao território, contribuindo assim para a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza, e simultaneamente para o desenvolvimento da região.

Os ecossistemas que existem na região do Baixo Alentejo, com especial destaque para os concelhos de Mértola e Serpa, têm características únicas que permitiram a implementação do projeto de reintrodução do lince e que dependem da presença humana. Aquando da definição da estratégia de reintrodução do Lince em Portugal, foi selecionado o território do concelho de Mértola como local para libertação dos animais devido às características dos ecossistemas presentes. Como tal foi feito algum trabalho de sensibilização das populações envolvidas no território de introdução de forma a contribuir para um melhor conhecimento da espécie e da sua conservação, que deve ter continuidade no tempo, mantendo as populações informadas e conscientes, e fomentando o sentido de responsabilidade sobre o sucesso do processo de

reintrodução da espécie. Manter e melhorar estas condições de exceção, protegendo a espécie da extinção, depende francamente da atuação da população. De facto o Plano de Ação para a Conservação do Lince-ibérico (*Lynx pardinus*) (PACLIP) assenta em diferentes eixos estratégicos dos quais se destaca o 3º eixo, relativo à “Comunicação, Envolvimento e Sensibilização”, que determina a importância da implicação da população nas estratégias de combate à perda de biodiversidade. Também o Plano de Gestão do PNVG define como um dos objetivos “ Aumentar a Sensibilização, o Conhecimento e a Participação da comunidade local e agentes externos para os Valores Naturais E Culturais”. Ao fornecerem informação e conhecimento sobre os temas em causa, as ações do projeto, permitirão à população perceber a importância da sua presença nos territórios para a manutenção das características dos mesmos, e consequentemente levar a uma participação mais ativa nestas temáticas. De forma a maximizar o poder de sensibilização das ações, foram adotadas diferentes estratégias de participação: participação passiva - produção e dinamização de materiais pedagógicos, conceção e dinamização de teatro de rua (o qual permitirá às populações mais idosas iletradas adquirir esses conhecimentos); participação ativa - que permite uma intervenção da população, a troca de opiniões, e a procura ativa do conhecimento (população escolar – desafios; população geral- conversas informais); efeito multiplicador – capacitação de diversos agentes do território que poderão potenciar a disseminação do conhecimento.

Relativamente aos compromissos internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade e proteção do ambiente destaca-se a contribuição para o Acordo de Paris e para os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A forma holística com que se abordará o tema central do projeto nos diferentes materiais produzidos permitirá ainda contribuir para o Acordo de Paris, nomeadamente para o segundo objetivo do mesmo: “Aumentar a capacidade de adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas e promover a resiliência do clima e o baixo desenvolvimento de emissões de gases do efeito estufa, de maneira que não ameace a produção de alimentos”. Esta contribuição assenta na abordagem ao bom estado de conservação dos ecossistemas e da biodiversidade como forma de combate e mitigação das alterações climáticas, transmitindo esse conhecimento aos participantes envolvidos nas ações.

Dos domínios definidos para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 destaca-se a contribuição do presente projeto da seguinte forma:

11- Cidades e Comunidades Sustentáveis, uma vez que as ações programadas pretendem aumentar o conhecimento e a consciencialização da população relativamente ao património natural do seu território e ao seu valor, através de ações que permitem também a partilha de informação e o desenvolvimento de sinergias entre diversos atores do território, nomeadamente através das conversas informais e do intercâmbio, onde a população geral, os empresários, os produtores, e elementos do Parque Natural do Vale do Guadiana podem discutir ideias, definir estratégias e ações concertadas e conjuntas;

12 - Produção e Consumo Sustentáveis, uma vez que a inclusão do público mais isolado (através da dinamização das ações nas sedes de junta de freguesia dos concelhos), e da população mais idosa e/ou iletrada, possibilita que beneficiem desta transmissão de conhecimento através dos jogos e do teatro de rua incluído no presente plano, contribuindo

para “garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza”

13 - Ação Climática, cujo objetivo é “Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países”, estreitamente relacionado com os objetivos do acordo de Paris para o qual já foi mencionado o contributo do projeto;

15- Proteger a vida terrestre, uma vez que todas as ações do projeto irão permitir a transmissão de conhecimentos relativos à conservação de espécies, da biodiversidade e de ecossistemas, onde será destacado o lince-ibérico. Desta forma capacitar-se-á a população para a adoção de um papel ativo nos processos de conservação de espécies, bem como no reconhecimento e integração dos valores dos ecossistemas para o desenvolvimento e planeamento nacional e local.

No que respeita aos objetivos específicos do presente aviso, o projeto dará resposta ao objetivo 2.3.1, uma vez que consideramos que programas que abordem e cultivem a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, bem como a conservação de uma espécie como o Lince ibérico, estão a promover boas práticas e são sem dúvida iniciativas meritórias em matéria ambiental.

Para cada um dos três públicos-alvo definidos o projeto contará com ações que pretendem fomentar o diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre o tema em destaque e temáticas relacionadas, como por exemplo as alterações climáticas ou o uso eficiente de recursos. As conversas informais a realizar com a população e os agentes do território, os desafios surpresa e os jogos desenvolvidos para a comunidade escolar, bem como a ação de intercâmbio com os agentes económicos do território são exemplos da contribuição do projeto para o objetivo específico 2.3.2. Estas mesmas ações, aliadas a um maior acesso à informação sobre os potenciais contributos da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas (e respetivas funções) para a valorização ambiental, social e económica do território, contribuirá para o cumprimento do objetivo 2.3.4 do presente aviso. Esta contribuição será conseguida através de um maior envolvimento da população, o que levará indubitavelmente à alteração de comportamentos, no sentido da adoção de práticas ambientais mais sustentáveis.

Em resumo, interessa promover uma aproximação das comunidades locais e educativas ao território, fomentando o conhecimento das diferentes dimensões que este possui, estimulando o sentido de pertença e de responsabilidade pela valorização dos seus recursos como forma de apoio ao ordenamento do território e ao desenvolvimento sustentado.

Um território sustentável e bem ordenado passa também por um maior conhecimento e valorização dos recursos territoriais – biofísicos, sociais, económicos e materiais, pela preservação e valorização do património, natural, paisagístico e cultural, por uma maior consideração dos riscos e dos efeitos das alterações climáticas e por uma maior consciencialização do valor do ambiente numa perspetiva de sustentabilidade.

O facto do território de ação incluir o PNVG e ser este o território de reintrodução do lince, aliado à experiência e capacidades da equipa técnica são as principais forças do projeto, que, por sua vez, contribuem em grande parte para as oportunidades do mesmo. Estas oportunidades estão diretamente relacionadas com a valorização do território com base nos recursos naturais, com possibilidade de atuação a nível social (criação de emprego, aproximação das diversas faixas etárias, sinergias entre atores do território), económico (possibilidade de exploração turística no âmbito do turismo de Natureza e consequente incremento da atividade empresarial da região) e ambiental (proteção e conservação da biodiversidade e dos ecossistemas).

No entanto devido ao curto período de tempo a que respeita o presente aviso, as ações projetadas foram mais controladas em termos de planeamento, pelo que será importante dar continuidade às mesmas de forma a abranger com ainda mais detalhe a população do território em causa. Adicionalmente, devido ao facto da população estar dispersa num território relativamente grande e apresentar um nível etário tão elevado, torna essencial um maior investimento (logístico, económico, e de recursos) para atingir um mesmo número de pessoas relativamente a um território com maior densidade populacional e uma pirâmide demográfica mais equilibrada.

Da mesma forma a agilização temporal do processo de seleção e implementação do projeto, poderá constituir uma ameaça ao desenvolvimento do mesmo, principalmente em relação à ações educativas com a comunidade escolar, uma vez que a articulação das diferentes atividades com os professores deverá ser efetuada no início do ano letivo de forma a possibilitar uma maior adesão do público envolvido.

v Potenciais impactos

Beneficiário

- Capacitação da equipa técnica envolvida
- Os materiais pedagógicos desenvolvidos serão considerados recursos necessários e disponíveis para futuras ações no território ou para incremento do território de ação, permitindo aumentar a abrangência dos objetivos do projeto.
- O contacto direto com a população, a dinamização das atividades e a inclusão de diferentes atores do território das mesmas irá permitir estreitar relações e criar sinergias com entidades, associações e população e consolidar futuras relações e trabalhos com a população, na perspetiva da conservação dos ecossistemas e da biodiversidade.

Público-alvo:

- Maior conhecimento sobre a biodiversidade e os ecossistemas presentes no território, os serviços por eles prestados e os seus impactos no ordenamento e valorização do mesmo.
- Reconhecimento e valorização da importância estratégica da presença do Lince no território como representação da conservação dos ecossistemas, e por outro lado da importância da

presença das populações informadas e empenhadas como fator determinante na manutenção da biodiversidade e dos ecossistemas do território

- Alteração comportamental com adoção de comportamentos sustentáveis que contribuam para a manutenção e a valorização do território.
- Capacitação dos agentes económicos do território no que respeita a valorização económica social e ambiental do território baseado nos recursos e ecossistemas existentes.

Indicadores:

Monitorização

Indicador	Meta a atingir
Sessões da campanha itinerância	12
Sessões de dinamização escolas	2
Encenações teatro rua (Concepção de peça de teatro???)	20 (1)
Criação de materiais didáticos e pedagógicos	4
Intercâmbio	1
Realização de Dia aberto	1
Noticias meios comunicação	2

Impacto

Alunos diretamente envolvidos nas ações: 200 alunos

População diretamente envolvida nas ações: 120 pessoas

Participação de 3 equipas por cada concelho nos desafios.

População abrangida: população dos concelhos de Mértola e Serpa

vi sustentabilidade

A área de intervenção do presente projeto poderá e deverá ser posteriormente alargada aos concelhos vizinhos ou mesmo a nível Nacional, com recursos aos materiais produzidos. Da mesma forma, uma vez criados, os materiais poderão ser utilizados em futuras intervenções ficando também disponíveis para circular em diversas entidades do território como escolas, bibliotecas, etc, ou serem dinamizados em diversos contextos de feiras e festivais, como por exemplo a Feira da Caça em Mértola. Uma vez que os custos associados à conceção e produção dos diversos materiais do projeto estarão contemplados na presente candidatura, e os diversos intervenientes, nomeadamente professores e auxiliares serão capacitados ao longo das ações, a dinamização de ações baseadas na utilização dos mesmos será facilitada mesmo após o término do projeto. Os meios físicos que a ADPM possui - transportes coletivos, edifício sede, Centro de Sensibilização Ambiental Monte do Vento, Centro de Acolhimento da Amendoeira da Serra, Centro de Interpretação da Paisagem da Amendoeira da Serra – tal como as entidades com que se relaciona a nível local, regional e nacional – Câmaras

Municipais, Juntas de Freguesia, Agrupamentos Escolares, Centros de I&D, etc – serão com certeza mais-valias que poderão garantir a sustentabilidade das ações, mesmo findo o financiamento.

É também possível, após a implementação do presente projeto, proceder à adaptação dos materiais produzidos para outras regiões do país, focando as espécies e ecossistemas presentes, permitindo uma replicação do projeto em diversos contextos.

vii disseminação

Para além da divulgação das atividades do projeto através das redes sociais e da produção de cartazes e folhetos, serão preparados recursos e ações dirigidas a profissionais, fazedores de opinião, que possam facilitar a produção de notícias sobre o projeto, aumentando a sua visibilidade e também o potencial de abrangência junto de outros públicos de municípios envolventes, que, numa fase posterior, podem beneficiar das metodologias e recursos concretizados.

Neste sentido prevê-se a implementação das ações descritas de seguida:

Kit De Imprensa

Este será o material que os profissionais da comunicação social poderão utilizar para o seu trabalho noticioso. Este kit será uma pasta em formato eletrónico e conterá um texto enquadrador do projeto bem como um conjunto de fotografias alusivas ao projeto, folheto informativo e cartaz de divulgação. Este folheto e cartaz de divulgação já estão previstos no evento de itinerância em termos de conceção.

Produção De Informação

Está prevista a produção de notícias em momentos-chave do projeto para divulgação nos órgãos de comunicação social de âmbito regional e nacional (imprensa, rádio, TV, blogues).

Dia Aberto

De forma a envolver os jornalistas no tema numa forma mais apelativa propomos a organização dum dia aberto preparado com o fim dos jornalistas poderem acompanhar de perto a evolução do projeto. Procura-se desta forma criar empatia e ligação próxima com o âmbito do projeto e estimular a produção de informação e notícias que ajudem em todo o trabalho de informação, sensibilização e mobilização.